



Título: Projeto Social Vila Esperança

1 – Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.
Os principais objetivos do Projeto Social Vila Esperança são:

- promover a inclusão social dos moradores da antiga favela do lixão através da elevação dos seus padrões de cidadania;
 - garantir a matrícula, frequência e permanência na escola, das crianças de 7 a 12 anos;
 - melhorar as condições de saúde de todos os moradores da favela;
 - estimular e apoiar a permanência na escola dos adolescentes moradores da favela.
- As metas mais importantes do PSVE são :
- retirar todas as crianças e adolescentes de qualquer atividade no lixão ou com o lixão;
 - construir um centro de convivência para as crianças e os adolescentes;
 - criação da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis;
 - promover o desenvolvimento através da urbanização e a construção de moradias;
 - instituição do Programa de Saúde da Família e
 - criação da Associação dos Moradores da Vila Esperança.

2 – Descreva o funcionamento do Programa, Projeto ou Prática e aponte quais frentes de atuação.

A favela do lixão apresentava uma "síndrome sócio-ambiental" caracterizada por :

- crianças com atividades no lixão ou perambulando pelas vielas da favela;
- preconceito e discriminação social contra os moradores da favela;
- crianças fora da escola ou com baixa frequência e alta evasão escolar;
- condições de higiene e de saúde precárias;
- analfabetismo e baixa escolaridade de jovens e adultos;
- desemprego e baixa qualificação e capacitação para obter trabalho;
- degradação ambiental (lixão, mau-cheiro, destruição da paisagem, etc.);
- desesperança e violência;
- moradias inadequadas e ausência de infra-estrutura urbana.

As ações desenvolvidas são :

a) Com as crianças e Adolescentes:

- centro de convivência : alimentação, cuidados higiênicos, acompanhamento médico e tratamento odontológico, atividades socioeducativas, lazer e recreação, motivação escolar, acompanhamento da frequência e aproveitamento escolar.
- 0 a 6 anos – atendimento em período integral
- 7 a 12 anos – atendimento no período complementar a escola

reuniões com as mães/pais no centro de convivência.

- Casa da Juventude : espaço de vivência, palestras destinados aos adolescentes, com teatro e dança, curso de desenho/mangá, serigrafia, biblioteca, etc.
- inclusão dos adolescentes acima de 16 anos em programas sociais e profissionalizantes : Programa Agente Jovem e oficina Escola de Artes e Ofícios (recuperação e restauro).
- garantia de matrícula, material escolar e transporte para as crianças e adolescentes.

b) Programa de Saúde da Família :

- unidade móvel fica 1 dia por semana na vila (ônibus da saúde).
- dois (2) agentes comunitários de saúde moradores da vila (favela) fazem o acompanhamento domiciliar.
- atendimentos prioritário às gestantes, crianças de 0 a 12 anos e demais moradores.
- atendimento dos demais moradores.



- c) Associação dos catadores:
- reuniões mensais e capacitação, visitas às outras associações.
 - luta pela melhoria das condições de trabalho e pela coleta seletiva.
- d) Coleta seletiva e aterro controlado / sanitário:
- reuniões e parcerias com os condomínios residenciais de Alphaville / Tamboaré com a participação dos catadores.
 - cada residencial tem sua comissão de meio-ambiente.
 - ampliação da coleta seletiva para outros bairros.
- e) Emprego e Capacitação:
- estímulo e apoio para os jovens e adultos voltarem à escola.
 - cursos de qualificação (piscineiro, jardineiro, eletricista, manicure, etc).
 - cadastramento e encaminhamento pelo Balcão de Empregos.
 - padaria artesanal (parceria com o Fundo Social de Solidariedade Estadual)
- f) Moradia e Urbanização:
- reunião do Prefeito com moradores.
 - proposta ao CDHU (Programa HABITETO): proposta de convênio para 250 casas.
 - projeto técnico e doação de terreno pela Prefeitura.
- Obs.: Este conjunto de ações é desenvolvido integralmente pelas secretarias municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Serviços Municipais e Obras.

3 – O Programa, Projeto, ou Prática, faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outras esferas de governo) ? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. Em 1997, primeiro ano da primeira gestão da atual administração, foi elaborado o Plano Diretor do município. Este plano estabeleceu os seguintes objetivos básicos para a administração municipal:

- elevar a qualidade de vida da população;
 - fazer o município “andar com suas próprias pernas”, através da promoção do desenvolvimento social integrado e sustentado;
 - promover a distribuição da renda através de formas alternativas, como o aumento da escolaridade, da capacitação e de atividades do pequeno empreendedor;
 - elevar os padrões de cidadania da população.
- O Projeto Social Vila Esperança integra um grande conjunto de ações que a atual administração vem desenvolvendo para consecução desses objetivos básicos. Entre elas destacamos:
- a) construção de escolas de ensino fundamental em todos os bairros;
 - b) construção de creches e pré-escolas nos maiores bairros;
 - c) construção de unidades básicas da saúde em todas as regiões (abrangendo os bairros de uma mesma região);
 - d) programa de pavimentação de vias públicas;
 - e) criação dos conselhos de cidadania;
 - f) prioridade para educação e saúde

O Projeto Social Vila Esperança tem como população alvo os moradores da favela denominada Vila Esperança. Ele se insere no contexto geral da administração como demonstramos acima, mas ao mesmo tempo ele é integrador de vários outros projetos. Por exemplo, podemos citar o Programa Renda Cidadã, o Programa Fortalecendo a Família, o Programa Espaço Amigo (todos desenvolvidos em parceria com o Governo do Estado). Além desse podemos destacar o Programa de Saúde da Família que é desenvolvido em parceria com o Governo Federal. Muitas crianças também são atendidas pelo PROFTI, Projeto de Escola em Tempo Integral desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, em que crianças de 07 a 12 anos ficam das 07:00 às 15:00 horas.



4 – Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados ? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados ? Que percentual da clientela potencial isto representa ? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do Programa, Projeto ou Prática ?

Público alvo: moradores da favela do lixão (atual Vila Esperança), totalizando 866 habitantes, sendo 459 do sexo masculino (53,0%) e 407 do sexo feminino (47,0%).

A favela conta atualmente com 205 crianças de 0 a 6 anos. Destas 32 crianças (15,6%) são atendidas na creche ou pré-escola e 96 (48,6%) são atendidas, em período integral, no centro de convivência construído no interior da favela, totalizando 128 crianças (62,5%).

Todas as crianças de 7 a 12 anos (149) estão matriculadas e frequentes nas escolas e 114 (76,5%) são atendidos com atividades complementares, no contra-período escolar, no centro de convivência (meio período).

Temos 58 catadores adultos (32 mulheres e 26 homens) cadastrados. Todos eles (100%) participam da associação (AVEMARE).

O PSF atende todas as gestantes da favela e nos últimos três anos e meio não tivemos nenhuma mortalidade infantil nem materna.

Das 225 famílias moradoras da favela, 30 (13,3%) integram o programa Renda Cidadã (parceria com o Governo do Estado de São Paulo). Desde o início do programa, 72 famílias já foram atendidas.

Todos os moradores da favela são beneficiados direta ou indiretamente. O benefício direto depende de critérios como:

- situação socioeconômica da família;
- número de filhos menores de 12 anos;
- presença de idosos ou pessoas portadoras de deficiência;
- desemprego ou ausência de renda, dos responsáveis pela família e
- trabalhadores na catação de materiais recicláveis.

5 – Qual é o gasto orçamentário anual do Programa, Projeto ou Prática ? Quais são as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes ? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizada pelo Programa, Projeto ou Prática ?

Considerando – se apenas as despesas de custeio, temos :

Fonte	Valor	%
Prefeitura	180.000,00	66,0
Gov. do Estado	42.000,00	15,4
Gov. Federal	15.000,00	5,5
Total	273.000,00	100

Não estão computados nos custos a reforma e ampliação do Centro de Convivência Ayrton Senna (realizada em 2002) e nem a construção do Centro de Convivência da Vila Esperança (2003).

6 – Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu Programa, Projeto ou prática ? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou tomada de decisões) e que quantos realizam função de execução ?

Trinta e três (33) pessoas estão envolvidas diretamente com o projeto, são 08 homens e 24 mulheres, a saber :

- 1 pedagogo
- 2 assistentes sociais
- 1 clínico geral
- 1 enfermeira
- 2 auxiliares de enfermagem



- 2 agentes comunitários de saúde
 - 4 merendeiras
 - 1 técnico em informática
 - 1 auxiliar administrativa
 - 16 auxiliares de desenvolvimento infantil.
- Funções de direção :
- homens = 1
 - mulheres = 4
- Funções de execução :
- homens = 4
 - mulheres = 24

7 – Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas .

Secretaria Municipal de Assistência Social :

- trabalho socioeducativo com as famílias;
- centros de convivência das crianças e Casa da Juventude;
- atendimentos emergenciais, orientações e encaminhamentos ;
- organização da associação dos catadores.

Secretaria Municipal de Saúde :

- Programa de Saúde da Família;
- acompanhamento pediátrico e odontológico de todas as crianças do centro de convivência;

Secretaria Municipal de Educação :

- transporte, merenda escolar e matrícula de matrículas;
- atendimentos nas creches e pré-escolas de parte das crianças (35) de 0 a 6 anos;
- educação ambiental nas escolas.

Secretaria Municipal de Obras :

- projeto de construção de moradias : Projeto Habito / CDHU;
- construção do Centro de Convivência

Secretaria de Serviços Municipais :

- administração e controle do aterro sanitário e execução da coleta seletiva;
- construção de alambrado, cerca, guarita, cinturão verde, sistema de coleta do chorume e drenagem de gases.

Secretaria Municipal de Planejamento e Receita :

- base de dados populacionais e estatísticos em geral;
- diretrizes para o planejamento e recuperação urbana e ambiental.

Os representantes das secretarias reúnem-se periodicamente para discutir as ações já desenvolvidas e o estabelecimento de outras. Além dessas reuniões, as secretarias trocam informações através de memorandos, relatórios e encaminhamentos aos serviços de uma ou de outra. Há uma reunião mensal do coordenador geral com o Sr. Prefeito para avaliação.

8 – O seu Programa, Projeto ou Prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação) .

A participação da comunidade e, principalmente, do público alvo é essencial.

A participação comunitária se deu através dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, e de Assistência Social. Ambos sempre revelaram preocupação com a situação social da “favela do Ixão”. Os moradores da favela tiveram uma participação efetiva em três momentos distintos :

- fase diagnóstica : visita a todos os barracos da favela;
- reuniões informais com moradores;



- reunião de todos os moradores com o Sr. Prefeito.
- Esta participação continua sob três formas :
 - reuniões da Associação dos Catadores;
 - reuniões de pais das crianças do centro de convivência ;
 - presença constante de executores do projeto nas vielas e barracos da favela.
 - 2 agentes comunitários de saúde;
 - 1 responsável pela coordenação das ações sociais e 1 assistente social.
- criação da Associação de Moradores da Vila Esperança;

9 – Quando e como foi originalmente concebido o Programa, Projeto ou Prática ? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo ? Houve inspiração em iniciativas(s) anteriores) ? Qual(is) ?

O projeto teve sua “gestação” nos três meses finais do ano de 1999 quando, a pedido do Sr. Prefeito, a Secretaria de Assistência Social iniciou um trabalho de aproximação e criação de vínculos com os moradores, realizando o recenseamento da favela.

As secretarias da área social reuniram-se para discutir o problema e suas propostas preliminares foram levadas ao Sr. Prefeito.

Algumas ações na área da Educação e da Assistência Social começaram a ser implementadas em janeiro / 2000. Em 23 de janeiro/2000, em reunião do Sr. Prefeito com os moradores surgiu o “Projeto Social Vila Esperança”.

10 – Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do Programa, Projeto ou Prática?

Consideramos como etapas-chave :

- a aproximação com os moradores (confiança, lealdade, vínculo, etc);
 - o diagnóstico preliminar da situação;
 - a participação dos moradores (reuniões);
 - a retirada das crianças e adolescentes do trabalho no lixo;
 - o atendimento das crianças no centro de convivência e a criação da Casa da Juventude;
 - a organização dos catadores e transformação do lixo em aterro controlado;
 - a instituição do Programa de Saúde da Família.
 - criação da Associação dos Catadores.
 - criação da Associação dos Moradores da Vila Esperança.
- Hoje, consideramos necessário aumentar nossa ênfase nas etapas :
- a participação dos moradores;
 - a organização dos catadores e a coleta seletiva;
 - urbanização e construção de moradias adequadas;
 - geração de emprego e renda;
 - implementação efetiva da Associação dos Moradores.

11 – Descreva os principais obstáculos encontrados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos ? Quais deles ainda persistem ?

Principais obstáculos :

- dificuldades na coordenação das ações;
- o atraso na construção das moradias e da infra-estrutura urbana mínima;
- dificuldade na atuação com os adolescentes;
- dificuldade na superação da baixa escolaridade e capacitação para o trabalho dos moradores adultos;
- insuficiência nas alternativas de geração de emprego e renda.

Para superá-los :



- aumento da integração intersetorial (reuniões de avaliação);
- reforço das gestões junto ao órgão estadual de habitação (CDHU);
- dinamização da Casa da Juventude;
- aumento das alternativas de cursos de qualificação;
- encaminhamento para cursos de suplência e alfabetização.

12 – Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do Programa, Projeto ou Prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do Programa, Projeto ou Prática.

Indicadores para monitoramento:

- número de crianças/adolescentes atendidos;
- presença das mães / pais nas reuniões;
- redução dos problemas de saúde das crianças;
- redução das diversas formas de violência;
- participação das gestantes em programas educativos;
- melhoria da auto-estima (cuidados pessoais, com a residência, alegria de viver, etc);
- frequência às atividades escolares.

Não há avaliação externa, cada setor monitora os dados da sua área de atuação e nas reuniões eles são avaliados em conjunto.

No ano de 2003, tivemos:

- reuniões com os catadores: 6 com média de presença de 48,2% (28)
- frequência aos Centros de Convivência: 0 a 6 anos = 96 e 7 a 12 anos = 114
- adolescentes na Casa da Juventude: 53
- reuniões com as mães e pais: 4
- mortalidade infantil: 0%
- gestantes com, no mínimo, 8 consultas: 100%
- vacinação atualizada: 100% das crianças de 0 a 8 anos
- evasão escolar de crianças de 0 a 12 anos: 0%

13 – Qual é a mais importante conquista de seu Programa, Projeto ou Prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A retirada das crianças e adolescentes do trabalho e outras atividades no lixão, com frequência e permanência na escola.

14 – Em que aspectos seu Programa, Projeto ou Prática inovou em relação a Práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Já tínhamos conhecimento da atuação de ONG's e poder público com as populações faveladas e de catadores de materiais nos lixões. Em geral estas ações focavam apenas catadores e suas famílias e, principalmente, no tocante à geração de renda.

O caráter mais inovador da nossa prática é a abrangeência e a integração intersetorial das ações. Abrangeência no sentido de envolver a população favelada como um todo, catadores e não catadores, adultos e crianças, mulheres e homens. Integração intersetorial no sentido de envolver ações nas áreas de saúde, educação, assistência social e meio ambiente.

15 – Mesmo que seu Programa, Projeto ou Prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Considerando a pobreza como fenômeno que não é puramente econômico, mas que se caracteriza também pela falta ou dificuldade de acesso à educação, saúde, habitação, participação social e demais direitos, o projeto tem



contribuído para a sua superação, ao aumentar significativamente esses acessos aos moradores da Vila Esperança. A pobreza tende a reproduzir-se intergeracionalmente afetando as possibilidades do desenvolvimento humano em cada uma das fases da vida. A proposta é quebrar esta cadeia, aumentando as possibilidades de desenvolvimento das crianças e jovens, através de ações voltadas exclusivamente para elas e da melhoria dos padrões de cidadania de suas famílias.

16 – Qual o impacto do Programa, Projeto ou Prática sobre cidadania? (Mencione aqui os aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O fundamento primordial da cidadania é o “direito de ter direitos”. A grande realização do projeto foi de desenvolver nos moradores esta concepção de cidadania. Eles têm o direito de ter direitos. São cidadãos que começam a descobrir a importância da participação na construção do seu espaço de vida como a condição essencial da cidadania.

É através da participação que se constrói os instrumentos de conquista dos direitos básicos de cidadania. Apesar da garantia do acesso de todas as crianças à educação, lazer, vida comunitária e saúde, e da ampliação do atendimento aos direitos dos adultos, ainda há um longo caminho a ser percorrido. Não se trabalhou a questão da etnia. Em relação à questão de gênero, pelos menos dois aspectos tem sido focados nas reuniões: a questão da violência contra a mulher e a dificuldade que as mulheres chefes de família têm para educar e sustentar seus filhos.

17 – Caso seu Programa, Projeto ou Prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA e CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Na há grandes diferenças do que apresentamos em 2003.

18 – Qual é a mais significativa deficiência do Programa, Projeto ou Prática?

Sempre pensamos o “Projeto Social Vila Esperança”, como um processo a longo prazo. Muita coisa, ainda, deixa a desejar. Temos consciência disso, mas gostaríamos de destacar duas deficiências básicas:

- a geração de emprego e renda para os não envolvidos na catagão;
- a não construção das moradias e a consequente urbanização da favela, apesar de prevista, dada as dificuldades de parceria com o Governo do Estado através do CDHU (Programa Habiteo).